



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

006. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO INTERVENCIONISTA – SAMU

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões 01 e 02:



(Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008)

01. Na tira, a menina discorda do motivo pelo qual deveria fazer o que sua mãe lhe pedira, já que

- (A) acredita que as duas tenham o mesmo tempo de vida e a mesma maturidade.
- (B) afirma que a mãe não tem diploma universitário que justifique sua superioridade.
- (C) critica a falta de sensibilidade da mãe, que não a reconhece como filha.
- (D) não concorda com o título de filha que lhe fora atribuído no passado.
- (E) não reconhece uma relação de superioridade da mãe em relação a ela.

02. Em “**Se** é uma questão de títulos, eu sou sua filha”, a palavra destacada pode expressar

- (A) consequência, e pode ser substituída por “tanto que”.
- (B) causa, e pode ser substituída por “como”.
- (C) oposição, e pode ser substituída por “no entanto”.
- (D) finalidade, e pode ser substituída por “a fim de que”.
- (E) concessão, e pode ser substituída por “embora”.

Leia o texto para responder às questões de 03 a 06:

Conselhos

Escuta aqui meu filho
não se deve perder um dia de sol
nem se apressar quando bate um vento Cruviana
nem sair do carro antes daquela música bonita acabar.
Jamais, entende?
A não ser que esteja prestes a beijar uma pessoa.
Pessoas são sempre uma grande experiência
todas elas têm no coração um lugar chamado sinoatrial
que gera impulsos elétricos.
Não há explicação. Simplesmente pulsa.
Então respeite porque toda pessoa é também um milagre
e há pessoas bicho, planta, serra.
Ouça todas
sinta os dias tranquilos
veja as flores com atenção
elas fazem um árduo trabalho de decoração.
Não seja ingrato e dê flores aos que ama.
E não esqueça
tudo é corrente, tudo é rio.
Tudo muda todos os dias, meu bem.
A dor e o sofrimento residem no apego.
Deixe a correnteza levar
e não pense ser possível vencer o medo para sempre.
O medo e o impulso elétrico que gera a vida
estão entrelaçados.

(Vanessa Brandão. *Conselhos*. Disponível em:
<https://www.elasescrevem.org/conselhos/>.
Acesso em 26/04/2025. Adaptado)

03. A partir da leitura do poema, é correto afirmar que o eu lírico

- (A) considera ser possível viver uma vida plena em que não haja espaço para o sentimento de medo.
- (B) recomenda ao filho que se esforce para aproveitar a vida sem se preocupar com as pessoas.
- (C) defende que o sofrimento está ligado à não aceitação do caráter passageiro das experiências.
- (D) teme que o filho sofra e lhe dá conselhos para que ele não sinta medo das dificuldades da vida.
- (E) valoriza as experiências românticas por serem as únicas que nos aproximam de uma parte do coração.

04. Considere os versos:

- Pessoas são sempre uma grande experiência / todas elas têm no coração um lugar chamado sinoatrial

Assinale a alternativa que apresenta uma conjunção que pode ligar os dois versos, mantendo a relação de sentido original.

- (A) Contanto que.
- (B) Embora.
- (C) À medida que.
- (D) Visto que.
- (E) Portanto.

05. Assinale a alternativa em que a reescrita de um verso está de acordo com a norma-padrão de emprego dos sinais de pontuação.

- (A) Escuta aqui, meu filho.
- (B) Não se deve perder, um dia de sol.
- (C) Nem sair do carro antes, daquela música bonita acabar.
- (D) A não ser, que esteja prestes a beijar uma pessoa.
- (E) A dor e o sofrimento, residem no apego.

06. Foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal o verso:

- (A) Não deve-se perder um dia de sol.
- (B) Se apresse apenas se não bater um vento Cruviana.
- (C) Não há explicação, simplesmente agita-se.
- (D) A dor e o sofrimento devem-se ao apego.
- (E) O medo e o impulso elétrico do qual origina-se a vida estão entrelaçados.

07. Considere os versos:

- Não seja ingrato e dê flores **aos que ama**.
- O medo e o impulso elétrico que **gera a vida**...

Os trechos destacados podem ser reescritos, respectivamente e em conformidade com a norma-padrão de regência e emprego do acento indicativo de crase, como:

- (A) àqueles que ama / conduz à vida
- (B) às pessoas que ama / produz à vida
- (C) à quem ama / engendra à vida
- (D) à todos os que ama / cria à vida
- (E) à seres que ama / induz à vida

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 14.

Ilha Brasil

Por mais de 500 anos, quando o conhecimento sobre a geografia do planeta ainda engatinhava, chegou a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda que, depois se descobriria, nunca existiu de fato. Navegadores europeus que se lançaram ao Atlântico antes e depois da chegada às Américas vasculharam o oceano à sua procura, na esperança de encontrar nela um paraíso terrestre. A crença vinha do folclore celta, que descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes, onde a juventude era eterna.

A ilha se chamava Brasil.

Ela apareceu pela primeira vez na cartografia em um mapa-múndi medieval confeccionado por volta de 1280. A partir daí, voltou a ser retratada em pelo menos outros 121 mapas, até 1873, conforme a pesquisa feita pelo jornalista Geraldo Cantarino, autor de *Uma Ilha Chamada Brasil: o Paraíso Irlandês no Passado Brasileiro*.

A história milenar do mito e suas diferentes manifestações levaram alguns autores a argumentar que a ilha também teria influenciado o batismo do país que hoje compartilha o nome com ela — o Brasil, no caso. A versão repetida nas escolas e nos livros didáticos é a de que o país foi assim batizado por conta da árvore de madeira vermelha explorada por Portugal nos primeiros anos de colonização, o pau-brasil.

Roger Casement, um diplomata britânico que no início do século 20 foi cônsul em Santos (SP), em Belém (PA) e no Rio de Janeiro, chegou a apresentar um artigo que intitulou *Irish Origins of Brazil* [Origens irlandesas do Brasil], em que defendia que, “por mais estranho que possa parecer, o Brasil deve o seu nome não à abundância de um certo pau-de-tinta, mas à Irlanda”. Casement argumentava que o nome Brasil habitou o imaginário dos europeus séculos antes da colonização das Américas, que continuava vivo na época em que eles se lançaram ao Atlântico, como mostram os mapas e as histórias da época, que haviam inclusive inspirado muitas viagens marítimas.

(Camilla Veras Mota. *Ilha Brasil: por que Irlanda tem uma terra mítica com o nome do nosso país*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cg72dvjjdz3o>. Acesso em 30/04/2025)

08. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a presença da Ilha Brasil em mapas da Europa

- (A) data de 500 anos atrás, quando os cartógrafos acreditavam que esse era o nome de uma ilha que ficava próximo à Irlanda.
- (B) prova que os geógrafos já conheciam o continente americano desde antes da chegada dos portugueses ao Brasil em 1500.
- (C) levou muitos navegantes europeus a procurá-la, fazendo assim com que eles fossem os primeiros a encontrá-la em nosso território.
- (D) ocorreu pela primeira vez na Idade Média e continuou até a constituição do território brasileiro, quando se deu a concretização do mito.
- (E) é fruto da mitologia celta e demonstra o pouco desenvolvimento dos conhecimentos geográficos naquele período.

09. Em relação ao nome do Brasil, é correto afirmar, com base no texto, que
- as escolas efetuaram um apagamento da nossa herança celta ao adotar uma teoria sobre o nome do nosso país que não tinha fundamento entre os historiadores.
 - a teoria de que o nome se devia à árvore de pau-brasil foi contestada quando, recentemente, os mapas antigos que continham a Ilha Brasil foram descobertos.
 - a tese de que o nome do nosso país tenha relação com o folclore celta se justifica pelo fato de que a lenda fazia parte do repertório cultural europeu da época.
 - os irlandeses foram os primeiros a batizarem nosso país e, com a chegada dos portugueses, a história das origens do nome foi modificada.
 - a árvore de pau-brasil é que teve seu nome inspirado no nosso território, o qual havia sido batizado de Brasil em referência à ilha da mitologia celta.
10. Há palavra ou expressão empregada em sentido figurado na frase:
- Por mais de 500 anos, quando o conhecimento sobre a geografia do planeta ainda engatinhava... (1º parágrafo)
 - ... chegou a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda... (1º parágrafo)
 - A crença vinha do folclore celta, que descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes... (1º parágrafo)
 - A história milenar do mito e suas diferentes manifestações levaram alguns autores a argumentar... (4º parágrafo)
 - ... por conta da árvore de madeira vermelha explorada por Portugal nos primeiros anos de colonização... (4º parágrafo)
11. A palavra destacada pode ser substituída por aquela(s) entre colchetes, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, na frase:
- ... a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda **que** [onde], depois se descobriria, nunca existiu de fato. (1º parágrafo)
 - Navegadores europeus **que** [os quais] se lançaram ao Atlântico antes e depois da chegada às Américas... (1º parágrafo)
 - ... descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes, **onde** [nas quais] a juventude era eterna. (1º parágrafo)
 - ... a ilha também teria influenciado o batismo do país **que** [do qual] hoje compartilha o nome com ela... (4º parágrafo)
 - ... um artigo **que** [no qual] intitulou *Irish Origins of Brazil* [Origens irlandesas do Brasil], em que defendia que... (5º parágrafo)
12. Considere o trecho:
- A versão repetida nas escolas e nos livros didáticos é a de que o país foi assim batizado **por** conta da árvore de madeira vermelha explorada **por** Portugal nos primeiros anos de colonização, o pau-brasil. (4º parágrafo)
- As palavras destacadas introduzem, correta e respectivamente, sentidos de
- meio e modo.
 - causa e tempo.
 - finalidade e meio.
 - causa e agente.
 - agente e meio.
13. Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- Por mais de 500 anos, verificavam-se em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa.
 - Acreditavam-se que a saúde e a alegria eram abundantes naquele lugar.
 - Voltou-se, a partir daí, a retratar a Ilha Brasil em pelo menos outros 121 mapas, até 1873.
 - A história milenar do mito e as suas diferentes manifestações teria influenciado o batismo do país.
 - De acordo com as escolas e os livros didáticos, batizaram-se o país em homenagem à árvore de madeira vermelha.
14. A forma verbal destacada expressa incerteza no seguinte trecho:
- ... **chegou** a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa... (1º parágrafo)
 - ... uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda que, depois se **descobriria**, nunca existiu de fato. (1º parágrafo)
 - ... vasculharam o oceano à sua procura, na esperança de **encontrar** nela um paraíso terrestre. (1º parágrafo)
 - A partir daí, voltou a **ser retratada** em pelo menos outros 121 mapas, até 1873. (3º parágrafo)
 - ... levaram alguns autores a argumentar que a ilha também **teria influenciado** o batismo do país... (4º parágrafo)
15. Foi redigida em conformidade com a norma-padrão de regência a frase:
- Os alunos tinham plena convicção em que o nome do país vinha do nome da árvore pau-brasil.
 - O diplomata tinha esperança por provar sua tese a respeito das origens irlandesas do nome do Brasil.
 - Os historiadores foram favoráveis na realização de estudos sobre a origem do nome do nosso país.
 - No passado, os cartógrafos europeus ficavam hesitantes com retirar a Ilha Brasil de seus mapas.
 - Alguns historiadores se mantiveram neutros diante da nova tese das origens do nome do país.

16. A Regionalização é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), que organiza a descentralização das ações e serviços de saúde no país e se materializa por meio da organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS. Sobre o princípio da regionalização no SUS, assinale a alternativa correta.

- (A) Promove a concentração de serviços de alta complexidade em capitais e grandes centros urbanos, visando maior eficiência técnica.
- (B) Organiza os serviços de saúde tendo como base o tamanho da população nas regiões de saúde e a oferta disponível de serviços de média e alta complexidade.
- (C) As especialidades, com base no perfil epidemiológico nos territórios, constituem pilares de organização da Rede de Atenção à Saúde.
- (D) Constitui um meio para alcançar o acesso equitativo aos recursos necessários ao enfrentamento do adoecer e seus determinantes sociais.
- (E) Orientada pelos interesses individuais da população, busca promover a oferta de ações e serviços de saúde em todos os municípios com mais de 200.000 habitantes.

17. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, assinale a alternativa que apresenta uma característica sobre a Estratégia Saúde da Família (ESF).

- (A) Tem como prioridade atuar em áreas urbanas periféricas, com alta densidade populacional.
- (B) Emprega equipes multidisciplinares na prestação de cuidados à saúde, direcionadas à população de um território específico.
- (C) As equipes da ESF operam em Unidade de Ponto Atendimento (UPA) e são compostas obrigatoriamente por médicos, enfermeiros, assistente social, psicólogos e agente de saúde.
- (D) O governo federal financia 100% das equipes da ESF no país, visando à universalização da atenção à saúde em todos os municípios.
- (E) O número de Agentes Comunitários de Saúde por equipe é proporcional ao número de profissionais de nível superior.

18. O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa que já foi uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo. Apesar dos avanços significativos no controle e prevenção por meio da vacinação, o sarampo ainda representa um desafio para a saúde pública, especialmente em regiões com baixas taxas de imunização.

De acordo com os níveis de prevenção de doenças, de Leavell & Clark, a vacinação contra o sarampo é um exemplo clássico de Prevenção

- (A) Primordial.
- (B) Primária.
- (C) Secundária.
- (D) Terciária.
- (E) Quaternária.

19. O movimento da Reforma Sanitária nasceu no contexto da luta contra a ditadura, no início da década de 1970. A expressão foi usada para se referir ao conjunto de ideias que se tinha em relação às mudanças e transformações necessárias na área da saúde.

Assinale a alternativa que representa um marco da Reforma Sanitária Brasileira.

- (A) Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- (B) Privatização dos hospitais públicos federais.
- (C) Proposição de um sistema unificado, público e universal de saúde.
- (D) Substituição do Ministério da Saúde pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS).
- (E) Descentralização administrativa do sistema previdenciário.

20. A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público. É correto afirmar que é uma função específica do trabalho da Vigilância em Saúde,

- (A) atuar no controle de preços de medicamentos e insumos hospitalares.
- (B) fiscalizar aspectos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores do setor da saúde.
- (C) realizar a distribuição de medicamentos de uso contínuo.
- (D) regular o trabalho médico.
- (E) desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e controle de agravos.

21. Os indicadores de saúde são medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde da população, bem como do desempenho de um sistema de saúde. Entre esses indicadores, destaca-se a taxa de incidência de sífilis congênita, importante para o monitoramento da transmissão vertical da doença.

Assinale a alternativa que define corretamente esse indicador em uma população em um determinado ano.

- (A) Refere-se ao número de casos de sífilis congênita diagnosticados em menores de um ano de idade (numerador) e o total de nascidos vivos nessa população no ano considerado (denominador).
- (B) O numerador corresponde ao número de crianças com diagnóstico de sífilis congênita em qualquer faixa etária e o denominador ao total de mulheres grávidas no ano considerado.
- (C) O cálculo é baseado no número total de gestantes atendidas no pré-natal com diagnóstico de sífilis (numerador) e no total de mulheres em idade fértil na população (denominador).
- (D) A taxa de incidência de sífilis congênita é estimada com base no número de internações hospitalares por sífilis em adultos dividido pelo número de nascidos vivos.
- (E) Considera-se como numerador o número de recém-nascidos testados para sífilis e, como denominador, o número total de nascidos vivos.

22. Uma pesquisa será realizada para investigar a associação entre a terapêutica hormonal na pós-menopausa (TH) e o risco de desenvolver câncer de mama. Para isso, será acompanhado um grupo de mulheres expostas à TH e outro grupo não exposto, ao longo de 10 anos, registrando-se os novos casos da doença. O delineamento epidemiológico mais adequado para esse estudo é

- (A) transversal, pois permite estimar simultaneamente a prevalência da exposição (TH) e do desfecho (câncer de mama) em um único momento.
- (B) coorte, pois estima a incidência de câncer de mama ao longo do tempo em grupos expostos e não expostos.
- (C) caso-controle, pois identifica o risco relativo com base na prevalência do câncer de mama.
- (D) ecológico, já que se trata da comparação entre populações e contextos regionais.
- (E) randomizado, pois é necessário testar a eficácia da TH no grupo controlado.

23. No SUS, os arranjos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, visam garantir a integralidade do cuidado, corresponde a definição de:

- (A) Atenção Primária à Saúde.
- (B) Vigilância em Saúde.
- (C) Região de Saúde.
- (D) Serviços Especiais de Acesso Aberto.
- (E) Rede de Atenção à Saúde.

24. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel específico na organização do cuidado para diferentes condições de saúde.

Assinale a alternativa que descreve corretamente a atuação da APS nessas diversas situações de atenção.

- (A) Nas redes de atenção às condições crônicas, a APS atua de forma periférica, sem responsabilidade direta sobre os fluxos da rede.
- (B) Nas redes de atenção às condições agudas, a APS é o centro de comunicação e coordenação, cumprindo a função central de coordenação de fluxos e contrafluxos da rede.
- (C) Nas redes de atenção às doenças crônicas, a APS exerce a função central de coordenação dos fluxos entre os diferentes níveis de atenção.
- (D) A APS é excluída das redes de atenção às condições agudas, por não ser um ponto estratégico de atenção.
- (E) Tanto na atenção às condições crônicas quanto nas agudas, a APS tem o mesmo papel central de coordenação da rede.

25. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ao criar o SUS, consolidou um modelo de atenção à saúde baseado em diretrizes fundamentais. Sobre a diretriz da participação da comunidade, é correto afirmar que

- (A) é realizada por meio de instâncias como as conferências e os conselhos de saúde, com caráter deliberativo e permanente.
- (B) é facultativa e ocorre apenas em âmbito municipal.
- (C) é exercida exclusivamente por meio de consultas públicas realizadas pelo Ministério da Saúde.
- (D) é responsabilidade exclusiva dos trabalhadores da saúde e gestores públicos.
- (E) é prioritária para fundamentar a atuação de representantes do legislativo nas conferências nacionais de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Durante um atendimento pré-hospitalar a um paciente vítima de mal súbito, a equipe do SAMU encontra a vítima inconsciente, sem respiração e sem pulso. Após o início imediato da RCP, o desfibrilador externo automático (DEA) indica ritmo chocável.

De acordo com os protocolos de Suporte Básico de Vida (SBV) da American Heart Association (AHA), com base nos princípios de atendimento em parada cardiorrespiratória (PCR) e nas atribuições do enfermeiro intervencionista no contexto do SAMU, assinale a alternativa correta.

- (A) Após a administração do primeiro choque, deve-se interromper a RCP para verificar o ritmo cardíaco a cada 30 segundos.
- (B) A cada 2 minutos de RCP, deve-se interromper as compressões para análise do ritmo e possível novo choque, mantendo a RCP de alta qualidade entre as análises.
- (C) O enfermeiro deve aguardar a chegada do médico regulador para iniciar a desfibrilação, garantindo a segurança da equipe.
- (D) As ventilações devem ser administradas a uma razão de 30 compressões para 2 ventilações com bolsa-válvula-máscara, sem necessidade de conexão com oxigênio suplementar.
- (E) A administração de adrenalina é prioridade imediata antes do primeiro choque, conforme diretriz internacional de SBV.

27. Durante o atendimento a um paciente em ambiente extra-hospitalar, a equipe do SAMU 192 presencia uma crise convulsiva tônico-clônica generalizada do paciente.

Em relação à atuação do enfermeiro intervencionista durante esse episódio, assinale a alternativa que apresenta a conduta correta segundo as recomendações clínicas e operacionais vigentes.

- (A) Realizar contenção física vigorosa para evitar lesões articulares e musculares decorrentes da atividade convulsiva.
- (B) Administrar medicação antiepiléptica imediatamente por via oral para evitar evolução para estado de mal epiléptico.
- (C) Manter a cabeça do paciente hiperextendida para facilitar a entrada de ar e prevenir hipóxia.
- (D) Proteger vias aéreas, garantindo oxigenação adequada, evitar introdução de objetos na boca e monitorar sinais vitais durante e após a convulsão.
- (E) Posicionar o paciente em decúbito dorsal e colocar um cinto ou faixa de contenção abdominal para evitar aspiração.

28. Durante o atendimento pré-hospitalar a uma colisão entre automóvel e caminhão, a equipe do SAMU 192 encontra um homem de aproximadamente 35 anos, inconsciente, com respiração ruidosa, fraturas visíveis em membro inferior direito e ferimento contuso com sangramento ativo na região frontal. A vítima está presa em ferragens, sendo assistida pela equipe do Corpo de Bombeiros. Os sinais vitais iniciais são: FC: 132 bpm, FR: 28 irpm, PA: 80/40 mmHg, SpO₂: 88%.

Considerando os princípios da avaliação primária no atendimento ao politraumatizado, a conduta de enfermagem prioritária nesse cenário deve ser

- (A) imobilizar o membro inferior com fratura visível antes de qualquer outra intervenção para evitar sangramento interno adicional.
- (B) realizar lavagem do ferimento frontal com solução salina estéril e compressão local imediata para controle do sangramento.
- (C) assegurar a permeabilidade das vias aéreas com manobra de tração mandibular e administração de oxigênio suplementar com máscara de alta concentração.
- (D) administrar analgésico potente por via intramuscular, desde que não haja contraindicação na regulação médica, para estabilizar os sinais vitais.
- (E) solicitar à regulação médica autorização para transportar imediatamente a vítima à unidade hospitalar, sem aguardar a retirada completa das ferragens, diante da gravidade do quadro.

29. Durante o atendimento a um paciente masculino de 62 anos, portador de diabetes tipo 2 e hipertensão, a equipe do SAMU é acionada por quadro súbito de confusão mental, palidez cutânea, sudorese fria, pulso filiforme, pressão arterial de 74/40 mmHg e frequência cardíaca de 138 bpm. O paciente encontra-se lúcido, mas hiporresponsivo, com queixas vagas de dor abdominal difusa. A glicemia capilar é de 122 mg/dL. Não há sinais de trauma.

Com base na suspeita clínica e nas diretrizes de manejo pré-hospitalar do estado de choque, qual deve ser a conduta prioritária do enfermeiro intervencionista?

- (A) Iniciar infusão de solução cristaloide em acesso venoso calibroso, monitorar sinais vitais e solicitar regulação médica para definição da unidade de referência.
- (B) Administrar 1 ampola de glicose hipertônica endovenosa rápida, em função da hiporresponsividade, associada à suspeita de hipoglicemia.
- (C) Iniciar ventilação com bolsa-válvula-máscara e monitor cardíaco contínuo, pois os sinais indicam prioridade de ventilação imediata.
- (D) Iniciar administração de vasopressor intramuscular para estabilização da pressão arterial, até chegada à unidade hospitalar.
- (E) Estimular o paciente a ingerir líquido por via oral, desde que lúcido, para garantir expansão volêmica antes do transporte.

30. A equipe do SAMU 192 é acionada para atendimento a paciente do sexo feminino, 54 anos, com queixa súbita de dor abdominal intensa em quadrante inferior direito, acompanhada de náuseas e vômitos há cerca de 2 horas. Refere que a dor iniciou difusamente e localizou-se no quadrante inferior nas últimas horas. Ao exame, apresenta-se pálida, com sudorese fria, abdome distendido e doloroso à palpação, principalmente em fossa ilíaca direita. Sinais vitais: PA:100/60 mmHg, FC: 112 bpm, FR: 24 irpm, SpO₂: 95% em ar ambiente.

Diante do quadro clínico e considerando as diretrizes de atendimento pré-hospitalar ao abdome agudo, qual deve ser a conduta mais adequada do enfermeiro intervencionista?

- (A) Administrar analgésico e antiemético por via intramuscular para aliviar os sintomas antes do transporte.
- (B) Estimular a ingestão de líquidos claros por via oral para prevenir desidratação até a chegada à unidade de saúde.
- (C) Avaliar sinais vitais, manter jejum absoluto, monitorar o paciente e preparar transporte para unidade hospitalar com suporte cirúrgico.
- (D) Aplicar compressas mornas sobre o abdome da paciente para reduzir o espasmo e o desconforto, enquanto realiza a regulação.
- (E) Solicitar à regulação médica a liberação para permanência domiciliar, visto que os sinais vitais estão relativamente estáveis.

31. A equipe do SAMU é acionada para atender paciente do sexo masculino, 28 anos, agricultor, com relato de picada em membro inferior por serpente desconhecida em área rural há aproximadamente 45 minutos. O paciente apresenta dor local intensa, edema progressivo na perna, sudorese, náuseas e PA: 90/60 mmHg. A equipe encontra o local da picada com duas perfurações visíveis e início de equimose local.

Com base nos protocolos assistenciais de enfermagem no atendimento a acidentes com animais peçonhentos, qual deve ser a conduta prioritária do enfermeiro intervencionista?

- (A) Realizar aspiração manual da área da picada e aplicar torniquete acima do local para conter a disseminação do veneno até a chegada ao hospital.
- (B) Lavar o local com água e sabão, manter o membro afetado em posição mais elevada e iniciar analgesia oral conforme avaliação da dor.
- (C) Manter o paciente em repouso, imobilizar o membro acometido em posição funcional e transportar para unidade de saúde com suporte soroterápico.
- (D) Aplicar compressa quente sobre a área acometida e massagear o local para dispersar o veneno e reduzir o edema.
- (E) Administrar soro antiofídico no local do atendimento, desde que a equipe possua o material, para evitar evolução sistêmica.

32. A equipe do SAMU 192 é acionada para atendimento a um adolescente de 16 anos retirado da água por populares após submersão em represa por aproximadamente 2 minutos. Ao chegar ao local, a equipe encontra a vítima consciente, confusa, com tosse persistente, cianose perioral, FR: 32 irpm, SpO₂: 88% em ar ambiente, ausculta pulmonar com estertores e sinais de esforço respiratório. Há tremores e queixas de frio intenso.

Diante do quadro, assinale a alternativa que apresenta a conduta imediata mais adequada do enfermeiro intervencionista.

- (A) Retirar a roupa molhada, manter a vítima em posição de Trendelenburg e administrar solução glicosada a 5% por via oral para evitar hipoglicemia.
- (B) Manter o paciente aquecido, administrar oxigênio suplementar com máscara de alta concentração e monitorar sinais vitais e padrão respiratório.
- (C) Incentivar a deambulação precoce para facilitar o retorno venoso e a reabsorção do líquido aspirado nos pulmões.
- (D) Considerar o caso como resolvido por ausência de parada cardiorrespiratória, orientar hidratação oral e liberar a vítima no local após observação.
- (E) Iniciar ventilação com pressão positiva com bolsa-válvula-máscara e compressão torácica sincronizada devido à hipoxemia leve.

33. Durante atendimento pré-hospitalar, o SAMU é acionado para socorrer um homem de 58 anos, com história prévia de hipertensão arterial e infarto agudo do miocárdio. O paciente apresenta-se consciente, referindo palpitações intensas, dispneia e sudorese. Ao exame: PA: 94/60 mmHg, FC: 180 bpm, FR: 28 irpm, SpO₂: 92% em ar ambiente. O monitor cardíaco mostra ritmo regular, QRS estreito e ausência de ondas P visíveis, compatível com taquicardia supraventricular TSV.

Considerando a avaliação clínica e eletrocardiográfica, qual deve ser a conduta inicial prioritária do enfermeiro intervencionista?

- (A) Administrar de imediato amiodarona intravenosa, conforme protocolo de parada cardíaca, para reversão do ritmo.
- (B) Realizar massagem cardíaca externa por 2 minutos, seguida de análise de ritmo com o desfibrilador externo automático (DEA).
- (C) Posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo e administrar beta-bloqueador oral, se disponível, para controlar a frequência cardíaca.
- (D) Aplicar manobras vagais, como a manobra de Valsalva, sob monitorização, enquanto aciona a regulação médica.
- (E) Realizar desfibrilação imediata com carga máxima por estar diante de uma taquicardia com risco de instabilidade iminente.

34. A equipe do SAMU é acionada para atender uma mulher de 64 anos, hipertensa, com queixa súbita de cefaleia intensa, náuseas, turvação visual e dor torácica. Relata que suspendeu a medicação anti-hipertensiva há 3 dias. Ao exame apresenta PA: 228/130 mmHg, FC: 98 bpm, FR: 22 irpm, SpO₂: 97%, consciente e orientada, porém agitada. ECG no local mostra alterações difusas de repolarização ventricular.

Diante do quadro clínico, qual é a conduta prioritária do enfermeiro intervencionista no atendimento pré-hospitalar?

- (A) Solicitar à paciente que caminhe para estimular o retorno venoso periférico e auxiliar na redistribuição da pressão arterial.
- (B) Administrar de imediato 20 mg de furosemida intramuscular para reduzir o volume circulante e aliviar a dor torácica.
- (C) Iniciar a infusão de solução salina 0,9% em fluxo rápido para estabilizar o débito cardíaco frente ao aumento da resistência periférica.
- (D) Posicionar a paciente em decúbito elevado, manter monitorização contínua, administrar oxigênio suplementar e acionar a regulação médica para possível uso de anti-hipertensivo intravenoso.
- (E) Oferecer ansiolítico oral e observar por 30 minutos no local, visto que a paciente está hemodinamicamente compensada.

35. A equipe do SAMU é acionada para atendimento de um homem de 70 anos, encontrado pela esposa com fala arrastada, desvio da comissura labial à esquerda e fraqueza súbita no braço direito. A última vez que foi visto bem foi há aproximadamente 1 hora. Ao exame: PA: 168/94 mmHg, FC: 88 bpm, FR: 20 irpm, SpO₂: 96%, consciente e orientado. Apresenta hemiparesia direita e dificuldade de articulação da fala.

Considerando a suspeita de acidente vascular cerebral isquêmico e as diretrizes de conduta pré-hospitalar, assinale a alternativa que apresenta medidas corretas e prioritárias que devem ser tomadas pelo enfermeiro intervencionista.

- (A) Administrar ácido acetilsalicílico via oral imediatamente, com o objetivo de prevenir progressão do trombo.
- (B) Estimular o paciente a realizar movimentos dos membros afetados para evitar rigidez articular durante o transporte.
- (C) Garantir via aérea e oxigênio suplementar se necessário, manter a cabeceira elevada a 30° e acionar regulação para transporte imediato a hospital com suporte para trombólise.
- (D) Fornecer líquidos por via oral se o paciente estiver consciente, para prevenir desidratação associada ao déficit neurológico.
- (E) Administrar benzodiazepínico por via intramuscular, com o objetivo de controlar a agitação e melhorar a perfusão cerebral.

36. Durante atendimento pré-hospitalar, uma criança de 2 anos é encontrada com sinais de desconforto respiratório, incluindo tiragem subcostal, batimento de asas nasais, gemência expiratória, sibilos à ausculta pulmonar e sonolência intermitente. A mãe relata início súbito dos sintomas e nega ingestão de corpo estranho.

Diante da suspeita de sofrimento respiratório agudo grave, qual deve ser a conduta prioritária da equipe de enfermagem do SAMU, conforme protocolos vigentes?

- (A) Posicionar a criança em decúbito dorsal, manter o ambiente aquecido e aguardar estabilização espontânea da função respiratória.
- (B) Administrar solução salina 0,9% aquecida por via oral para hidratar as vias aéreas superiores e aliviar a dispneia.
- (C) Iniciar nebulização com broncodilatador, garantir via aérea e oxigenoterapia conforme necessidade, mantendo monitorização e acionando o médico regulador.
- (D) Aplicar imediatamente dexametasona intramuscular e solicitar remoção à unidade hospitalar de referência sem necessidade de contato com a central reguladora.
- (E) Solicitar documentos pessoais da criança e da mãe, preencher o boletim de atendimento e acionar a equipe médica somente após o encaminhamento administrativo.

37. Durante atendimento a uma gestante em trabalho de parto avançado, com expulsão fetal iminente em ambiente extra-hospitalar, a equipe do SAMU é acionada. Após o nascimento, o recém-nascido apresenta coloração arroxeada, respiração irregular e tônus muscular diminuído.

Com base nos protocolos de assistência de enfermagem ao parto e ao recém-nascido no atendimento pré-hospitalar, assinale a alternativa que apresenta a conduta que deve ser priorizada.

- (A) Iniciar o clameamento imediato do cordão umbilical, manter o recém-nascido em decúbito lateral e preparar o transporte com oxigenoterapia passiva.
- (B) Manter o recém-nascido aquecido, posicioná-lo em leve extensão cervical, iniciar estímulo tátil imediatamente e aspirar vias aéreas logo após.
- (C) Realizar clameamento tardio do cordão e posicionar o recém-nascido em prona com leve inclinação cefálica, monitorando sinais de atividade espontânea.
- (D) Envolver o recém-nascido em campos estéreis secos e aguardar dois minutos antes de qualquer manobra, a fim de permitir adaptação fisiológica.
- (E) Posicionar o recém-nascido com elevação de membros inferiores, aplicar massagem torácica leve e aspirar secreções por, pelo menos, 60 segundos.

38. Durante o atendimento a uma colisão múltipla em rodovia, a equipe do SAMU 192 é acionada para a remoção de vítimas politraumatizadas. Diante da necessidade de garantir segurança e continuidade da assistência, o enfermeiro deve observar uma série de cuidados durante a remoção dos pacientes.

Com base na legislação vigente e nas boas práticas de enfermagem em atendimento pré-hospitalar móvel, assinale a alternativa correta quanto à conduta do enfermeiro na remoção de vítimas.

- (A) O enfermeiro pode priorizar a rapidez da remoção em detrimento da imobilização cervical, quando o tempo-resposta da equipe for superior a 15 minutos.
- (B) Em acidentes com múltiplas vítimas, o enfermeiro deve aguardar a liberação completa da via antes de iniciar o atendimento às vítimas conscientes, para garantir a segurança da equipe.
- (C) Cabe ao enfermeiro avaliar a necessidade de remoção imediata apenas após autorização do condutor do veículo de emergência, conforme preconiza a Portaria GM nº 2.048/2002.
- (D) O transporte da vítima deve ser realizado somente após estabilização hemodinâmica, independentemente da gravidade, sendo vedado em lei ao enfermeiro ou equipe de enfermagem o transporte em situações de instabilidade, sendo passível de multa ou punição a ação contrária.
- (E) O enfermeiro deve assegurar a imobilização adequada da coluna cervical e o alinhamento corporal da vítima antes da remoção, com exceção de cenários com risco iminente (risco de explosão, por exemplo), priorizando o princípio da não agravamento do quadro clínico.

39. A equipe do SAMU é acionada para atender um homem de 30 anos, com quadro de agitação intensa, comportamento desorganizado e discurso desconexo, que se recusa a permitir aproximação. Familiares relatam histórico de transtorno psicótico e não adesão ao tratamento.

Qual deve ser a conduta prioritária da equipe de enfermagem nesse caso, de acordo com os protocolos de atendimento pré-hospitalar em saúde mental?

- (A) Contatar imediatamente o serviço de urgência hospitalar psiquiátrica, manter distância segura da vítima e orientar os familiares a realizarem a contenção física.
- (B) Aproximar-se de forma direta e rápida, buscando conter verbalmente o paciente e persuadi-lo a entrar no veículo para ser conduzido ao hospital.
- (C) Utilizar abordagem verbal acolhedora e não confrontadora, garantir segurança do local e acionar apoio policial se houver risco à integridade.
- (D) Iniciar administração de benzodiazepínico por via intramuscular mesmo sem o consentimento do paciente, considerando a urgência do quadro clínico.
- (E) Isolar o paciente dos familiares, limitar as tentativas de diálogo e conduzir a abordagem com base na imposição da autoridade da equipe.

40. Durante atendimento do SAMU a um jovem de 19 anos encontrado consciente, com cortes superficiais nos pulsos e histórico de episódios depressivos, a equipe identifica risco atual de morte, uma vez que há ideação suicida.

Considerando os protocolos de urgência em saúde mental e a atuação do enfermeiro, assinale a alternativa que apresenta a conduta correta.

- (A) Deixar o paciente sob a responsabilidade da família após curativo local, com orientações para comparecimento posterior ao CAPS ou UBS.
- (B) Garantir a contenção física imediata do paciente, mesmo sem sinais de agitação, e realizar o transporte sem a presença de acompanhantes.
- (C) Avaliar risco suicida, assegurar acolhimento empático, envolver familiar de referência e organizar transporte para unidade com suporte em saúde mental.
- (D) Estimular o paciente a relatar os motivos do ato e registrar por escrito sua recusa ao atendimento para arquivamento em prontuário clínico.
- (E) Priorizar o atendimento físico da lesão, considerando que a estabilização clínica elimina a necessidade de cuidados de saúde mental imediatos.

41. A equipe de saúde do SAMU atende uma ocorrência a uma mulher de 42 anos, encaminhada por familiares após relatar desânimo extremo, isolamento progressivo e ideação suicida, mas sem tentativa recente. Está orientada, com sinais vitais estáveis, e nega desejo atual de morrer.

Segundo as diretrizes de urgência em saúde mental, assinale a alternativa que apresenta a conduta correta do enfermeiro nesse cenário.

- (A) Realizar encaminhamento para unidade básica de saúde e informar que a depressão será monitorada ambulatorialmente. Uma vez que não há desejo atual de morrer, não há risco.
- (B) Iniciar abordagem de risco iminente, realizar contenção física preventiva e encaminhar à unidade de pronto atendimento psiquiátrico.
- (C) Estabelecer vínculo terapêutico, identificar fatores de proteção e articular o transporte para avaliação especializada em saúde mental.
- (D) Incentivar a paciente a buscar ajuda em outro momento, priorizando atendimentos com risco físico evidente e alta demanda da equipe.
- (E) Priorizar o cuidado físico da paciente, pois a ausência de sinais psicóticos ou comportamento agressivo reduz a necessidade de acolhimento imediato.

42. Sobre a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar à parturiente em trabalho de parto normal, é correto afirmar que

- (A) a administração profilática de ocitocina deve ser realizada imediatamente após o nascimento, independentemente do protocolo local ou da presença de complicações.
- (B) a clampeagem do cordão umbilical deve ocorrer sempre antes do primeiro minuto de vida, a fim de evitar hiperbilirrubinemia no recém-nascido.
- (C) o contato pele a pele imediato e contínuo entre mãe e recém-nascido deve ser priorizado, sempre que ambos apresentarem boas condições clínicas.
- (D) a amamentação deve ser incentivada logo após o nascimento, como forma de prevenção primária da hemorragia pós-parto, mesmo em partos assistidos em via pública.
- (E) a posição de litotomia deve ser sempre adotada durante o trabalho de parto, pois facilita a visualização do canal de parto pela equipe de atendimento móvel.

43. Durante atendimento pré-hospitalar, a equipe do SAMU é acionada para socorrer uma gestante com contrações intensas e expulsão parcial do feto. O recém-nascido apresenta a cabeça exteriorizada, mas não há progressão, e a parturiente manifesta dor intensa. O enfermeiro identifica ausência de progressão da saída dos ombros, sem sinais de sofrimento fetal imediato.

Com base nos protocolos obstétricos e nas diretrizes para distócia de ombro, qual deve ser a conduta mais adequada?

- (A) Reorientar a paciente para a posição ginecológica clássica, aplicar tração caudal controlada da cabeça fetal e aguardar auxílio médico para resolução.
- (B) Interromper imediatamente a tentativa de parto e acionar a regulação médica, solicitando evacuação aérea, mantendo o feto na posição atual.
- (C) Executar manobra de McRoberts e, se necessário, aplicar pressão suprapúbica, respeitando o protocolo de distócia, evitando tração cervical.
- (D) Utilizar manobras rotacionais com auxílio de fórceps improvisado, se disponível, para liberar os ombros e permitir a saída do tronco fetal.
- (E) Realizar episiotomia no ambiente pré-hospitalar, pois a ampliação do canal vaginal resolve prontamente a maioria das distócias de ombro.

44. Durante atendimento domiciliar, uma gestante de 37 semanas relata cefaleia intensa, visão turva e dor epigástrica. Apresenta pressão arterial de 170 x 110 mmHg, edema em membros inferiores e reflexos osteotendinosos exaltados. Em trabalho de parto, as contrações estão regulares, e o colo com 6 cm de dilatação.

Diante do quadro e conforme os protocolos vigentes, qual é a conduta prioritária do enfermeiro intervencionista no pré-hospitalar?

- (A) Avaliar risco iminente de eclâmpsia, manter vigilância neurológica e acionar suporte médico para administração de sulfato de magnésio.
- (B) Iniciar hidratação venosa com solução glicosada, administrar analgésico opioide e encaminhar a gestante para unidade básica de saúde.
- (C) Estimular a paciente a deambular para facilitar o trabalho de parto e reduzir a pressão arterial de forma fisiológica e gradual.
- (D) Posicionar a paciente em decúbito dorsal, administrar hidralazina oral e observar por 30 minutos antes de prosseguir com transporte.
- (E) Induzir o parto no local utilizando ocitocina e analgesia, conforme o protocolo obstétrico de emergência em situações de risco cardiovascular.

45. Uma mulher de 35 anos é encontrada em casa por familiares com rebaixamento do nível de consciência, vômitos, sudorese intensa e odor etílico, ao lado de frascos de medicamentos ansiolíticos parcialmente vazios. A equipe do SAMU é acionada.

Diante do quadro clínico e da suspeita de intoxicação exógena, qual é a conduta inicial correta a ser tomada pelo enfermeiro intervencionista?

- (A) Realizar lavagem gástrica imediatamente e administrar benzodiazepínico de ação curta para sedação e controle de vômitos.
- (B) Solicitar autorização da regulação médica para iniciar reposição volêmica com soro glicosado hipertônico e carvão ativado em alta dose.
- (C) Garantir jejum absoluto, administrar antiemético e anticonvulsivante profilático e iniciar ventilação assistida com oxigênio puro.
- (D) Assegurar vias aéreas, avaliar sinais vitais, iniciar suporte ventilatório se necessário e acionar a regulação para orientar medicações para desintoxicação específicas.
- (E) Aplicar adrenalina intramuscular, iniciar infusão de soro fisiológico rápido, coletar amostras das medicações e substâncias no local e encaminhar a paciente diretamente para serviço de psiquiatria.

46. Durante o atendimento a um paciente em crise hipertensiva, o enfermeiro do SAMU precisa organizar a administração de medicamentos conforme os protocolos clínicos vigentes.

Considerando os princípios da farmacologia aplicados ao atendimento de emergência, assinale a alternativa que apresenta corretamente um fator que pode alterar a farmacocinética e requerer ajuste na conduta assistencial.

- (A) A duração do efeito do fármaco depende exclusivamente da forma de apresentação farmacêutica utilizada.
- (B) A perfusão tecidual comprometida pode reduzir a absorção e distribuição de medicamentos administrados por via intramuscular.
- (C) A metabolização hepática é irrelevante para medicamentos de uso parenteral em situações agudas.
- (D) O volume de distribuição dos fármacos não influencia na escolha do tipo de via de administração em urgências.
- (E) Medicamentos com meia-vida curta devem sempre ser evitados em atendimentos pré-hospitalares para prevenir efeitos rebote.

47. Durante a administração de um antibiótico intravenoso em um paciente politraumatizado com veia periférica de difícil acesso, o enfermeiro precisa adotar cuidados específicos para garantir a segurança e a eficácia do tratamento.

Qual das condutas está correta e deve ser priorizada nesse contexto?

- (A) Preparar o antibiótico diretamente na seringa com solução glicosada a 50% para facilitar a absorção e evitar flebite.
- (B) Realizar aspiração do medicamento sem uso de técnica asséptica, pois o risco de contaminação é mínimo em ambiente pré-hospitalar.
- (C) Iniciar a infusão imediatamente após reconstituir o pó com qualquer diluente disponível na unidade, para evitar perda de tempo.
- (D) Utilizar a via intramuscular como via preferencial em todos os casos de dificuldade de acesso venoso periférico.
- (E) Verificar a compatibilidade do diluente e realizar a reconstituição do antibiótico com técnica asséptica, observando o tempo de estabilidade e os protocolos da instituição.

48. Sobre as atuais diretrizes estratégicas de biossegurança em saúde pública no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A biossegurança é aplicada apenas em laboratórios de contenção máxima (NB-4), não sendo necessária em serviços de atenção básica, por envolver riscos exclusivamente laboratoriais.
- (B) O conceito de biossegurança específica refere-se apenas ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos trabalhadores da saúde. Já o conceito de biossegurança ampliada envolve ações institucionais ou políticas públicas mais amplas.
- (C) A biossegurança em saúde considera não apenas os riscos biológicos, mas também os químicos, físicos e psicossociais, integrando ações para proteger trabalhadores, comunidade e meio ambiente.
- (D) As ações de biossegurança são de responsabilidade exclusiva do trabalhador da saúde, não sendo previstas como parte de uma política institucional ou de um plano nacional.
- (E) O conceito de biossegurança em saúde pública é unisetorial, sendo limitada a articulação com outras áreas, como meio ambiente, saúde do trabalhador ou vigilância sanitária, pois trata-se de uma ação técnica restrita à microbiologia.

49. A Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, busca efetivar os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde.

Considerando seus fundamentos, assinale a alternativa correta.

- (A) A PNH compreende que a gestão dos serviços de saúde deve ser centralizada em gestores com formação técnica, priorizando a eficiência organizacional, ainda que em detrimento da participação de trabalhadores e usuários.
- (B) A clínica ampliada, segundo a PNH, é a consideração dos sintomas físicos apresentados pelo paciente, com foco na padronização do atendimento e redução do tempo de permanência nos serviços.
- (C) A ambiência, como diretriz da PNH, refere-se ao controle ambiental de infecções e higiene, sendo um atributo exclusivo da equipe de vigilância sanitária.
- (D) A cogestão, conforme a PNH, pressupõe a inclusão de trabalhadores, usuários e gestores nos processos decisórios, estimulando espaços coletivos que articulem diferentes saberes e interesses na produção do cuidado.
- (E) A transversalidade defendida pela PNH restringe-se à integração entre programas específicos do SUS, como Saúde da Família e Saúde Bucal, sem envolver mudanças na relação entre profissionais e usuários.

50. Durante o atendimento de uma parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar, a equipe de enfermagem atua conforme os protocolos de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS).

Considerando as diretrizes atualizadas, assinale a alternativa correta quanto à conduta da enfermagem nesse contexto.

- (A) O profissional de enfermagem deve iniciar a RCP apenas após a confirmação de parada por eletrocardiograma e solicitação expressa do médico regulador.
- (B) A administração de adrenalina é de competência exclusiva do médico, cabendo à enfermagem apenas o preparo e o controle do tempo entre as doses.
- (C) A enfermagem pode atuar na condução da RCP de alta qualidade, administrar medicações sob prescrição, monitorar vias aéreas e auxiliar na desfibrilação.
- (D) Cabe ao profissional de enfermagem interromper as compressões a cada dois minutos para avaliar pulso central, independentemente do ritmo cardíaco.
- (E) A avaliação do ritmo e a decisão sobre desfibrilação são atribuições privativas da enfermagem, conforme o protocolo ACLS, quando não houver médico presente.

